

Regional

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Lápides contam história de pioneiros

Antigas cruzes de metal cravadas em covas simples de terra batida marcam a maioria dos túmulos dos colonizadores que transformaram Santa Teresa na primeira colônia italiana do Brasil.

Jazigos mais recentes, das décadas de 40 e 50, guardam os restos mortais dos últimos italianos que morreram com idade avançada.

O aposentado Antônio Zurlo, 81 anos, interessado pela história da cidade, conta que estão enterados ali membros das famílias Bonino, Broilo, Vervloet, Lambert, Medani, Totola e Biazutti, entre outros originários da região

de Trento, na Itália.

Ele aponta os túmulos de pessoas importantes na fundação e administração da cidade, como Fortunato Broilo, Jerônimo Vervloet e Virgínio Lambert.

Seu Antônio é um dos fundadores do Circolo Trentino de Santa Teresa. Ele conta que já esteve na Itália quatro vezes.

“O cemitério de Santa Teresa carece de certo cuidado, mas não só da prefeitura. É preciso que cada um da comunidade se empenhe em cuidar dos seus”, disse. “Estão invadindo a área. Quebrando cruzes e tumbas. A presença de policiais é importante”, acrescentou.



TÚMULO DA FAMÍLIA Broilo Bonino, originária da região de Trento, na Itália, e que ajudou na fundação de Santa Teresa

Doação de dom Pedro II

O Cemitério Nossa Senhora da Conceição, localizado no centro de Linhares, foi fundado ainda no período do Brasil Imperial e recebeu doação de dom Pedro II, durante a visita que o imperador fez ao município, em 1860, para a sua construção.

Segundo a ex-professora e pesquisadora Zilá Maria Sabaini, de 69 anos, não há estudos que definem a data exata da fundação, mas ela conta que um dos túmulos mais antigos é o da família de Luiza Maria Vieira de Faria, sepultada em 1872.

Nesse cemitério há ainda os túmulos do ex-deputado provincial João Felipe da Silva Calmon, sepultado em julho de 1907, e do ex-prefeito Joaquim Francisco da Silva Calmon, sepultado em 1908.

Todas essas catacumbas estão localizadas no setor denominado Conjunto Branco, onde se encontram as sepulturas mais antigas.

Há ainda no local o jazigo onde está enterrado o ex-prefeito e deputado por 28 anos consecutivos Emir de Macedo Gomes.

De acordo com a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, o servidor público José Pedro Braz

faz os serviços diários de manutenção no local. Há três anos, ele atua como pedreiro e coveiro do cemitério.

Existe ainda uma câmera de videomonitoramento para vigiar o local por 24 horas.

“Há alguns anos havia muita depredação e até ossos humanos à vista, fora das catacumbas, mas isso não existe mais e a conservação está sendo feita”, garante a Secretaria de Serviços Urbanos.

WILTON JUNIOR



CEMITÉRIO do centro de Linhares